VACINAÇÃO DE PESSOAS COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS E AUTOIMUNES

TODO INDIVÍDUO DEVE ESTAR EM DIA COM AS VACINAS RECOMENDADAS,
de acordo com o calendário vacinal para sua faixa etária.

VACINAS	ESQUEMAS/RECOMENDAÇÕES	DISPONIBILIDADE NOS CRIE* e/ou UBS**
VACINAS ESPECIALMENTE RECOMENDADAS		
Influenza	• Desde que disponível, a vacina influenza quadrivalente (4V) é preferível à vacina influenza trivalente (3V), por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V. • Recomendar a partir dos 6 meses de idade, de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS e nos CRIE: Vacina 3V NÃO – Vacina 4V
Pneumocócicas conjugadas (VPC10 ou VPC13)	• Sempre que possível, usar VPC13. • Crianças: vacinar o mais precocemente possível a partir dos 2 meses de idade (número de doses dependerá da idade em que iniciar a vacinação). Ver *Calendário de vacinação SBIm criança*. • Crianças não vacinadas anteriormente com a VPC13, mesmo que adequadamente vacinadas com a VPC10: iniciando entre 12 e 71 meses – duas doses de VPC13 com intervalo de dois meses. • Crianças a partir de 6 anos, adolescentes, adultos e idosos não vacinados com VPC13: uma dose de VPC13.	SIM – nas UBS e nos CRIE: VPC10 para menores de 5 anos NÃO – VPC13
Pneumocócica polissacarídica 23-valente (VPP23)	A partir dos 2 anos de idade: duas doses com intervalo de cinco anos entre elas. Se a segunda dose de VPP23 foi aplicada antes de 60 anos de idade, uma terceira dose está recomendada após essa idade, com intervalo mínimo de cinco anos da última dose.	SIM – nos CRIE: duas doses
Observações para esquema sequencial VPC13 e VPP23 1. Sempre iniciar esquema com a vacina conjugada (VPC13), seguida pela aplicação da vacina VPP23, respeitando o intervalo mínimo de dois meses entre elas. 2. Para indivíduos que já receberam a VPP23 e não anteriormente vacinados com VPC13, recomenda-se um intervalo de 12 meses para a aplicação de VPC13 e de cinco anos para a aplicação da segunda dose da VPP23, com intervalo mínimo de dois meses entre as vacinas conjugada e polissacarídica.		
Meningocócicas conjugadas (MenC ou MenACWY)	• Sempre que possível, usar a vacina meningocócica conjugada ACWY. • Crianças e adolescentes: recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária. • Para adulltos nunca vacinados: uma dose. • Criancas maiores de 1 ano, adolescentes e adultos não vacinados, se imunodeprimidos: duas doses com intervalo de dois meses. • Em vigência e enquanto perdurar a imunossupressão: uma dose de reforço a cada cinco anos.	SIM nos CRIE: MenC ou MenACWY (com apenas um reforço cinco anos após)
Meningocócica B	• Crianças e adolescentes: recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária. • Adultos até 50 anos: duas doses com intervalo de um a dois meses entre elas. Acima desta faixa etária o uso é *off label*.	NÃO
Pólio inativada	Recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS (três primeiras doses do primeiro ano de vida) e nos CRIE
Hepatite A	Recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nos CRIE: para pacientes em uso de drogas imunossupressoras SIM – nas UBS: dose única para menores de 5 anos

Hepatite B	• Para imunocompetentes, três doses: 0 - 1 - 6 meses. • Para imunodeprimidos, quatro doses: 0 - 1 - 2 - 6 meses, com o dobro do volume recomendado para a faixa etária. • Necessário solicitar a sorologia para hepatite B um a dois meses após a última dose do esquema. Considera-se imunizado se Anti HBs = ou >10 UI/mL. Se sorologia negativa, repetir o esquema vacinal de três ou quatro doses (de acordo com a recomendação acima) uma única vez.	SIM – nas UBS e nos CRIE
HPV	• Três doses: 0 - 1 a 2 - 6 meses. Esquema de três doses é obrigatório para imunossuprimidos, mesmo entre 9 e 14 anos. • Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: HPV4, licenciada para meninas e mulheres de 9 a 45 anos de idade e meninos e homens de 9 a 26 anos; e HPV2, licenciada para ambos os sexos a partir dos 9 anos de idade.	SIM – nos CRIE: HPV4, três doses para ambos os sexos de 9 a 26 anos em vigência de imunossupressão
***Haemophilus influenzae* b**	• Para crianças menores de 1 ano, ver o *Calendário de vacinação SBIm criança.* • Pessoas vacinadas na infância mas que não receberam dose de reforço após os 12 meses de idade: uma dose. Se imunodeprimidas, duas doses com intervalo de dois meses entre elas. • Crianças maiores de 1 ano e adolescentes não vacinados anteriormente: duas doses com intervalo de dois meses entre elas.	SIM – nas UBS para menores de 5 anos SIM – nos CRIE

VACINAS APLICADAS DURANTE TRATAMENTOS IMUNOSSUPRESSORES DEVERÃO SER REPETIDAS APÓS A INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO E PACIENTE IMUNOCOMPETENTE

CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE OUTRAS VACINAS RECOMENDADAS NOS CALENDÁRIOS PARA CADA FAIXA ETÁRIA

Tríplice bacteriana (DTPw ou DTPa) e suas combinações, OU tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa e dTpa-VIP) OU dupla adulto (dT)	Recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS: DTPw para menores de 7 anos SIM – nas UBS: dTpa para gestantes e puérperas
Rotavírus	Se paciente não imunocomprometido – recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS
SCR e SCR-V* **	Se paciente não imunocomprometido – recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS: SCR para menores de 50 anos e SCR-V para menores de 5 anos
Febre amarela	Se paciente não imunocomprometido – recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS
Dengue	Se paciente não imunocomprometido e soropositivo para dengue – recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária. Não vacinar pacientes soronegativos para dengue.	NÃO
Varicela	Recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS para menores de 5 anos
Herpes zóster	A partir dos 50 anos: uma dose, na ausência de imunossupressão.	NÃO

VACINAS CONTRAINDICADAS

Em vigência de imunossupressão grave, as vacinas vivas atenuadas estão contraindicadas: BCG, rotavírus, pólio oral (VOP), febre amarela, SCR, varicela, SCR-V, herpes zóster e dengue. Se paciente moderadamente imunocomprometido, avaliar parâmetros clínicos e risco epidemiológico para tomada de decisão para a recomendação das vacinas febre amarela, SCR, SCR-V, varicela e herpes zóster.

VACINAÇÃO DE CONVIVENTES DOMICILIARES

É altamente recomendada e deve seguir os calendários de vacinação para cada faixa etária. Os CRIE disponibilizam as vacinas influenza, varicela e SCR para conviventes suscetíveis de pacientes imunodeprimidos.
A vacina pólio oral (VOP) está contraindicada para conviventes de pessoas imunodeprimidas – quando recomendada proteção para essa doença, deve ser substituida pela vacina polio inativada (VIP).
Bebês expostos a biológicos durante a gestação não recebem vacina rotavírus e a BCG deverá ser postergada até 6 a 8 meses de vida, não havendo consenso na literatura sobre o assunto.

INTERVALOS MÍNIMOS ENTRE DROGAS IMUNOSSUPRESSORAS E VACINAS – VER P. 32

17/09/2020

*A disponibilidade segue as normas contidas no Manual dos CRIE (Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais), disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/11/manual-centros-referencia-imunobiologicos-especiais-5ed.pdf

** Unidade Básica de Saúde

*** SCR (sarampo, caxumba e rubéola) e SCR-V (sarampo, caxumba, rubéola e varicela)